

## **Evolução da hanseníase no Paraná: uma revisão dos dados epidemiológicos de 2010 a 2023**

Vinícius Augusto Schreiner<sup>1</sup>

Kelly Holanda Prezotto<sup>2</sup>

1-2 Universidade Estadual do Centro Oeste-UNICENTRO, Guarapuava, Paraná, Brasil \*endereço para correspondência E-mail: [vinicius.a.schreiner@gmail.com](mailto:vinicius.a.schreiner@gmail.com)

### **Introdução**

Este estudo transversal analisou o perfil epidemiológico da hanseníase no estado do Paraná entre 2010 e 2023, utilizando dados da plataforma DataSUS Tabnet. As variáveis investigadas incluíram sexo, escolaridade e gestação.

### **Objetivos**

O objetivo foi avaliar a epidemiologia da hanseníase no Paraná com base nos dados disponíveis na plataforma DataSUS Tabnet, considerando variáveis como escolaridade (desde analfabetismo até ensino superior completo), gênero (masculino e feminino), e gestantes (independentemente do período gestacional).

### **Metodologia**

Este estudo transversal utilizou dados do DataSUS para analisar a incidência de hanseníase no Paraná entre 2010 e 2023. A coleta de dados abrangeu o número de casos por sexo e nível de escolaridade. A análise visou identificar tendências e variações na incidência da doença ao longo dos anos e em diferentes categorias educacionais, além de considerar a incidência entre gestantes.

### **Resultados**

Os dados do DataSUS revelaram uma redução no número de casos de hanseníase entre 2010 e 2023 em ambos os sexos: no feminino, os casos caíram de 497 para 59; no masculino, de 749 para 89. A redução foi observada em todas as categorias de escolaridade: entre analfabetos, os casos diminuíram de 125 para 6; entre aqueles com 1a a 4a série incompleta, de 383 para 22; entre os que completaram a 4a série, de 186 para 19. Indivíduos com ensino fundamental completo tiveram uma redução de 66 para 13 casos; com ensino médio incompleto, de 55 para 15; e com ensino superior incompleto, de 14 para 2. Aqueles com ensino superior completo passaram de 31 para 3 casos. Gestantes também mostraram uma queda significativa, de 1246 casos em 2010 para 148 em 2023. Esses resultados refletem uma tendência geral de redução na incidência da hanseníase ao longo do período analisado.

## Conclusão

O estudo identificou maior suscetibilidade à hanseníase entre indivíduos com baixo nível de escolaridade e gestantes, destacando a necessidade de ações de saúde pública direcionadas a esses grupos para a erradicação da doença.

**Palavras-chave:** Paraná; hanseníase; gestantes; escolaridade

## Referências

- 1 Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Brasília: Datasus, 2023.
- 2 Dados sobre Hanseníase, 2010-2023. Disponível em: <https://bit.ly/4gIT99C>.